



"Venha a nós o vosso Reino!"

*Ave*  
**maria**

1959

## Cumprem promessas

A Nossa Senhora do Bom Parto, a São Geraldo e a Frei Galvão a proteção em meu parto. D. Irene Martins Zanin Santiago, de OSVALDO CRUZ. — A Santa Filomena. D. Angelina Beltrin Rogério, de LIMEIRA. — A São José e a Santo Antônio. D. Ana Lucci Botana, de SÃO PAULO. — Ao Coração de Jesus e a Nossa Senhora de Fátima. D. Veridiana Betti, de SÃO PAULO. — A Nossa Senhora das Graças. D. Maria das Dores Nogueira, de TRÊS CORAÇÕES. — A Santa Ana. Uma Filha de Maria, de VARGINHA. — A Nossa Senhora da Piedade. D. Arina Costa, de TRÊS PONTAS. — A Nossa Senhora. D. Otilia Vieira Luiz, de SOLEDADE. — A Nossa Senhora Aparecida e a Santa Joaquina Vedruna. D. Iracema Naves, de UBERLÂNDIA. — A Nossa Senhora Auxiliadora. D. Maria Teodora, de SÃO PAULO. — A Nossa Senhora das Gra-

## Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor :

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator :

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS :

Anual . . . . . Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS :

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

ças. D. Antônia Mendes Zugarte, de SÃO FRANCISCO DO SUL.

## BÔLSA PIO XII

em favor das Vocações  
Sacerdotais Claretianas

Uma devota de Presidente Bernardes	Cr\$ 3.200,00
Sr. Ernesto Fantolan de Indiana	Cr\$ 50,00
Da. Angelina Feltrin Rogério de Limeira	Cr\$ 120,00
Da. Diva Miranda de Rio Casca	Cr\$ 100,00
Da. Eglantina Licciardi	Cr\$ 100,00
Da. Elvira Panizza	Cr\$ 100,00
Da. Fany de Oliveira	Cr\$ 100,00
Uma devota de São Paulo	Cr\$ 100,00

**A MAIS  
SENSACIONAL  
OFERTA DE  
TODOS OS  
TEMPOS!**

**VEJA QUE MARAVILHA!**  
Mostrador preto tipo MILITAR. Caixa cromê. Fundo de aço. Antimag-nético. EXTRA FORTE. PROVA D'AGUA. Segundo central. Ponteiros luminosos. Ganhe dinheiro Revendendo este relógio na sua cidade.

**GARANTIA DE SATISFAÇÃO** - Examine o relógio durante 10 dias. Si depois desse tempo você não ficar certo de que ele representa a melhor oferta do momento, seu dinheiro será imediatamente restituído.

**NÃO MANDE DINHEIRO!**  
Remessas para qualquer cidade do Brasil, pelo Serviço de Reembolso Postal. Para o norte só enviamos Via Aérea cobrando despesas de praxe.

# DIRETAMENTE DA SUIÇA PARA VOCÊ

êste extraordinário  
**RELÓGIO DE PULSO!**

REF. 181



★  
Segue com a extraordinária pulseira MAYLAR. Elegante ★ Prática ★ Duravel ★ Lavavel. O metal não toca o seu pulso.

★  
TUDO POR APENAS

Cr\$ **799,00**

**FAÇA O SEU PEDIDO HOJE MESMO!**

**DINAL** Rua Gumtino Benvenuto, 255 - 3.º sobre loja  
Tel. 36-9976 - Caixa Postal 7.206 - São Paulo

## O suave dever de perdoar

O egoísmo pagão desconhece a misericórdia, e chama virtude à dureza de coração que não releva um agravo.

Encastela-se nos próprios direitos, somente tomando conhecimento dos outros para os jungir a seu serviço, ou dêles fazer pisados degraus a ambiciosas elevações.

Mas alcançado, talvez, o ansiado fastígio, o coração misericordioso é castigado pela mesma egolatria, e se sente sozinho, desanimado, quicá retribuído com a mesma azinhavrada moeda de ódio com que comprou a ira de seus irmãos e vendeu sua própria felicidade.

\* \* \*

Mui diverso é o que perdoa.

Esquecido de si, valoriza o irmão, dissimula a ofensa, esquece a injúria, tem fácil e rica de amizade a palavra de reconciliação.

É o primeiro a ser beneficiado.

Dentro do coração misericordioso, não espuma o fermento ácido do ódio que amargura, que irrita e se fere a si próprio antes de atingir o inimigo. Mas floresce um doce prazer, alargado e varonil, dos que têm consciência do domínio forte e manso das próprias paixões, a razão superando o instinto, o coração vencendo pela doçura, fraternal e sereno.

\* \* \*

Foi assim Jesus, o Mestre Bom.

Perdoou, na vida, na morte, na ressurreição.

Os que O aproximavam, sentiam-se irresistivelmente seduzidos por aquela virtude, máscula e mimosa, que embotava no veludo das respostas tranqüilas o acerado punhal das investidas adversárias.

Na hora tremenda do Martírio, Ele abria em perdões salvíficos seu Coração e suplicava ao Pai ratificasse seu gesto de misericórdia, alegando que seus assassinos não sabiam o que faziam, magnânimo advogado de seus próprios algozes.

E na Ressurreição, estendeu o manto da benignidade também àqueles que O haviam traído e fugido, buscando-os de novo, aparecendo-lhes familiarmente, aquietando seus temores, restituindo-lhes a confiança em sua missão e no Grande Amigo sempre fiel.

Ensinava assim Jesus, que há de ser inesgotável a capacidade de perdão, sem medidas avaras e cautos ressentimentos, Ele que absolvia os inimigos que O haviam crucificado, e os amigos que O tinham abandonado.

Luminoso ensinamento, divino e insólito, mas fecundo e bem-aventurante.

\* \* \*

Foi assim Maria, a Mãe de Misericórdia.

Coração forrado de ternura, Ela não maldisse os betlemitas que Lhe fechavam as portas, nem a Herodes que desembainhou o alfange assassino contra Jesus, nem à mísera terra do Egito, que exilara o seu Amor.

Quantas vèzes Ela terá cerrado com caridosa prudência os seus lábios, e recatado com silêncio suave a sua fisionomia, ante as palavras de ofensa e as atitudes de indiferença, as mostras de altaneria e as antipatias descortezes, que a todos nos assaltam, e que não terão sido poupadas também nos caminhos da Imaculada Mãe de Deus...

Mas, sobretudo na Paixão de seu Filho, na hora soluçante daquele encontro à porta de Efraim, ao ver seu formoso Primogênito, desfigurado e amesquinhado sob a ignomínia das poeiras e escarros que o sangue em borbotões não conseguia lavar, ao recordar que éramos nós, — os outros filhos, — que assim malferíamos a seu Jesus, Nossa Senhora não levantou para o céu uma imprecação dolorida que nos amaldiçoasse para sempre... antes, ofertou aquela incomparável Dor ao Pai, para que nos perdoasse assim como nos perdoava o seu martirizado Coração...

Por que se fecharia, pois, sem misericórdia, o nosso coração?

ESCREVEU

+ Antônio Maria Alves de Lencastre  
C. C. G.

● **COM OS OLHOS PARA LOURDES (AM)** — Num discurso pronunciado por Mons. Théas por motivo da eleição do Cardeal Roncalli para sucessor de São Pedro, o Bispo, enumerando as razões por que o povo de Lourdes devia amar o novo Papa, disse entre outras coisas: Poucos dias antes de sua eleição, recebi do Cardeal Roncalli uma carta que começava com estas palavras: "Quando entro no Conclave, meus pensamentos estão dirigidos para Lourdes, a Basílica de São Pio X e especialmente a Imaculada Virgem da Gruta". E concluía Mons. Théas: Mais uma vez o Espírito Santo escolheu um Papa Mariano afeiçoado à Gruta, um Papa que reza o rosário todos os dias; êle no-lo confiou em Lourdes no passado março".

● **NA CAPITAL DA NORUEGA (AM)** — Por um sacerdote

pedem a liberdade de ensino religioso no país. Nos desfiles entoavam os estribilhos: "Ensino livre", "Argentina sem divórcio". Da igreja de Maria Auxiliadora fizeram uma procissão pela Igreja do Silêncio, cantando os mistérios do Rosário. Encerraram-se as cerimônias diante da Catedral dedicada a Nossa Senhora, sob o título de "Maria, Causa de Nossa Alegria".

● **NO SANTUÁRIO DE FÁTIMA (AM)** — Em fevereiro último faleceu no santuário de Fátima o sr. Lourenço F. Harvey, neto de Willian Harvey, o médico que descobriu o sistema da circulação sanguínea. Formado pela Universidade de Oxford, Lourenço fôra pastor protestante e capelão militar na passada guerra de 1914.

à sua padroeira nos campos da Universidade Católica. Para aquela data deverão estar ultimados o pavimento de mármore, o vestibulo, o altar mor e as partes exteriores, incluindo a torre do campanário com 110 metros, a cúpula com 80 metros e as 93 imagens de seus nichos.

● **NO INTERLAND SUL-AMERICANO (AM)** — O Padre Patrick Peyton encetou sua Cruzada do Rosário em Família no interland sul-americano, utilizando equipamento móvel. A principal parte deste equipamento são os 15 filmes do rosário produzidos na Espanha pela Cruzada. Os auxiliares são missionários seculares, Irmãos que vestem hábitos seculares, e que pertencem a uma Congregação fundada há 16 anos na Espanha e que conta agora com 500 membros, encontrando-se seus quartéis gerais em Sa-

Mãe de Deus



e Mãe Nossa

português, o Pe. José Pereira, foi oferecida à catedral de Oslo uma linda imagem de Nossa Senhora de Fátima. A imagem foi colocada sobre o altar pelo sr. bispo, Mons. Mangers, que em seguida recitou o terço e as orações ensinadas aos videntes. Assistiram ao ato os embaixadores de Portugal, Espanha e Brasil e membros diplomáticos de mais algumas nações, cujos familiares enviaram flôres de côres várias, simbolizando os diversos países.

● **VILA DO ROSÁRIO (AM)** — Por iniciativa de Sua Emcia. o Sr. Cardeal Ernesto Ruffini, arcebispo de Palermo, Itália, serão construídas 1.500 casas populares. O novo centro urbano possuirá um asilo, uma igreja, uma escola maternal, um serviço social e todos os demais serviços indispensáveis à vida social moderna. A construção receberá o nome de Vila Rosário.

● **PEREGRINAÇÕES (AM)** — O Irmão Geraldo Brassard, A. A., secretário e organizador da Associação de Nossa Senhora da Salvação, anuncia que durante o ano de 1959 se farão 11 peregrinações aos santuários da Europa, Palestina, México, Canadá e Estados Unidos.

● **CONCENTRAÇÃO DE JOVENS (AM)** — Teve lugar em Rosário, Argentina, uma concentração de 10.000 jovens católicos com a finalidade de receber de seus chefes as diretrizes para um mundo melhor. Presidiu-a o Cardeal Caggiano. Enviaram ao presidente uma mensagem em que

Uma vez na Bélgica encontrou uma imagem de Fátima que levou para as linhas inglesas. O fato de fazer aos soldados exortações sobre N. enhora levou seus diretores a destitui-lo. Estudou depois o catolicismo, converteu-se e passou a percorrer a Inglaterra, Irlanda e Escócia fazendo conferências sobre a SS. Virgem. A partir de 1950 residiu definitivamente no santuário de Fátima.

● **O NIZAM E NOSSA SENHORA (AM)** — Um poderoso Nizam muçulmano, dos mais ricos do mundo, que depois de rever longos anos a região de Hyderabad, Índia, se afastara da sociedade para um lugar solitário, deixou seu retiro para assistir à abertura de uma igreja dedicada a Nossa Senhora. O santuário erguido em Khairatabad em honra da Virgem da Saúde, foi inaugurado pelo próprio Nizam, em presença de vários Bispos e Arcebispos católicos. O Nizam contribuiu generosamente para a construção do templo, cuja primeira pedra colocara há cinco anos. Antes de se afastar do mundo, assistia anualmente na catedral à missa de Natal. Já escreveu um poema mariano em língua Urdu.

● **OS PRIMEIROS OFÍCIOS (AM)** — Para o outono deste ano espera-se serão celebrados os primeiros ofícios religiosos na monumental basílica da Imaculada Conceição que os católicos dos Estados Unidos estão levantando

lamanca. Jeeps, caminhões, geradores e outros meios modernos ocuparão lugar de destaque nesta nova aventura do Apostolado do Rosário.

● **"MADONAS" DE DALÍ (AM)** — O pintor Salcador Dalí acrescentou à série de suas "Madonas" de Port-Lligat e da Assunção outros três novos modelos: a Madona Sixtina (2,50 por 1,75 metros), a Virgem de Guadalupe (2,50 por 1,75 metros) e a Piedade (1 por 1,50 metros). Os três foram levados para Nova York.

● **CAMPANHA DA AVE MARIA (AM)** — Durante o mês de outubro os alunos do Orfanato de Monte Villeneuve de Quebec, Canadá, para comemorar o Centenário das aparições de Lourdes, lançaram a campanha da Ave Maria. 24 dos seus alunos chegaram a rezar 113.135 Ave Marias. Essa grinalda será depositada aos pés de Nossa Senhora de Fátima na Cova da Iria.

● **O ROSÁRIO PELOS PRISIONEIROS (AM)** — Entre as visitas feitas a diversos lugares no dia de Natal por S. S. João XXIII, destaca-se a realizada ao presídio "Regina Coeli", a cujos prisioneiros Sua Santidade dirigiu as seguintes palavras no momento de despedida: "Quando escreverdes para casa dizei aos vossos caros que dora em diante, quando recitar o meu rosário e celebrar minha Missa, lembrar-me-ei de modo especialíssimo de cada um de vós..."

**Q**UANTAS impressões de aventuras vividas sobre a mobilidade das águas e contra a velocidade do vento guardariam na lembrança aquêles sócios de pescarias, Pedro, André (Mt., 4, 18-20), Tiago e João! Mas, nunca de certo sentiram abalada a alma como desta vez. Primeiro, a fadiga de deitar as rédes a noite inteira e o desânimo de puxá-las sempre murchas de dentro das águas. Depois, a pregação de Jesus que atravancara as curvas das praias de povo fatigado. A seguir, a ordem do Mestre de remar lago adentro e de atirar de novo as rédes às ondas. E o sem número de peixes a esticar as malhas a ponto de quase rompê-las e a ameaçar os barcos de voltar com êles ao fundo das águas.

E eis que Jesus, justamente nessa ocasião, os convida a deixar aquêles modos de viver e a seguir na vida de oração, penitência, e de pregador errante. Adeus, embalo das ondas que já lhes é grato como o balanço do berço e é para a criança! Adeus, retumbo do lago e sibilos que o vento arranca dos mastros! Seus ouvidos, quando se fizer grande silêncio, parecerão ouvir-vos sempre!

E êles largaram tudo, e nesse tudo um mundo de afetos, para possuir a companhia de Cristo. É verdade que não eram ricos. Tinham, porém, o que deixar, pois trabalhavam numa sociedade de pesca. E é de notar que, sendo o peixe um alimento dos principais entre os judeus, a pesca aos futuros Apóstolos era bem mais rendosa do que para os pescadores de nossas costas.

Daí por diante, o convite de Nosso Senhor para abandonar os bens da terra, poucos ou muitos, e caminhar empós d'Ele ecoou incontáveis vezes nos ouvidos de tantas almas fervorosas. Estas largaram riquezas avultosas, aquelas até o trono ou posições de relêvo na alta sociedade, outras ao menos se desprenderam da família, fugindo aos mais fortes liames, porque é o amor que se consagraram a Deus pelos votos em alguma Ordem ou Congregação religiosa. Deixam tudo, e, ao abandono de tudo, ajuntam o conseqüente seguimento de N. Senhor Jesus Cristo por uma vida mais perfeita, às vezes também apostólica.

Mas, quero chamar a atenção para um ponto particular. Além dessas almas que recebem a vocação de deixar voluntariamente o mundo com seus bens e preocupações, as demais almas, que vivem cristãmente no meio dêles, ocasiões há que recebem um apêlo semelhante. Não universal, como o dos religiosos, mas ainda mais doloroso, porque obrigatório, porque vindo de mãos malfetoras, porque principalmente êsses cristãos não pensavam em renunciar às alegrias e confortos do mundo. Quanta família abastada, aristocrática, declinou da primitiva posição e se misturou com os que lutam pelo pão de cada dia! Deus os forçou a deixar as riquezas da terra.

## Quarto Domingo Depois de Pentecostes

(S. Lucas, 5, 1-11)

*Naquele tempo, estava Jesus no lago de Genesaré, e a multidão do povo se atropelava para ouvir a palavra de Deus.*

*E viu duas barcas que estacionavam à borda do lago, e os pescadores tinham saído, e lavavam as rédes. E, entrando numa destas barcas, que era a de Simão, rogou-lhe que se afastasse um pouco da terra. E estando sentado, da barca ensinava o povo.*

*E, quando acabou de falar, disse a Simão: — "Faze-te mais ao largo, e lançaí as vossas rédes para pescar". E respondendo Simão, disse-lhe: — "Mestre, tendo trabalhado tôda a noite, não apanhamos nada; porém, sob tua palavra lançarei a réde". E, tendo feito isto, apanharam grande quantidade de peixes, e a sua réde se rompia. E fizeram sinal aos companheiros que estavam na outra barca para que viessem ajudar. E vieram, e encheram tanto ambas as barcas, que quase se afundavam.*

*E Simão Pedro, vendo isto, lançou-se aos pés de Jesus dizendo: — "Retira-te de mim, Senhor, pois eu sou um homem pecador". Porque tanto êle como todos os que se encontravam com êle ficaram possuídos de espanto por causa da pesca de peixes que tinham feito.*

*E o mesmo tinha acontecido a Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E Jesus disse a Simão: — "Não tenhas medo; desta hora em diante serás pescador de homens".*

*E, trazidas as barcas para a terra, deixando tudo, seguiram-no.*

DE DEUS

Aquêles economizaram e construíram uma confortável moradia a seu gôsto e eis que acontecimento imprevisto os atirou longe do novo lar. Deus os forçou a deixar êste conforto da terra. E que falar da mãe que perde o filho e não quer consolo porque já não existe? Que desapêgo profundo e difícil Deus pede dela!

Tôdas essas almas às quais cabe êsse parcial, mas obrigatório abandono do mundo, não percam nunca de vista o seu complemento: o seguimento de Cristo. E isto conseguirão sofrendo resignados êsses golpes que antecipam o grande golpe da morte que abrirá um talho intransponível entre elas e o mundo. Saibam ver a mão de Deus nesses acontecimentos, mesmo quando Nosso Senhor se vale da maldade humana.

PE. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

● O hábito de atirar arroz sobre os noivos, após a cerimônia nupcial, teve origem na China.

Um poderoso mandarim, por vaidade, quis dar prova de fartura e fez com que o casamento de

sua filha se realizasse debaixo de uma chuva de arroz. Séculos mais tarde o costume passou à América.

# Horizontes políticos

Já estão a ecoar nos horizontes políticos de nossa Pátria os primeiros nomes de candidatos à presidência da República.

Enquanto paixões partidárias ainda não toldam as mentes e os corações, talvez não sofram tão facilmente adulterações as palavras serenas de orientação que sobre tal assunto se pronunciem com objetividade. Mais tarde... quem sabe que interpretações lhes emprestarão?!

O que lhe vou dizer, caro amigo, não tem enderêço a candidato algum. Entretanto, serve para todos, e mais ainda para os eleitores.

Limite-me a comentar a declaração do Santo Padre João XXIII, no mês passado, sobre candidatos unidos ao comunismo ou politicamente favorecedores dos vermelhos.

Se é verdade que a orientação em aprêço tem valor preceptivo somente aos católicos, certamente convém seja normativo para todos quantos crêem em Deus. Neste caso, atinge a quase totalidade dos brasileiros.

Própriamente não é novidade o que forma o objeto de nossa palestra de hoje. Mas, confirma e reforça determinações anteriores procedentes da Santa Sé, e mostra como suas preocupações ainda hoje são idênticas às do inesquecível Pontífice máximo Pio XII.

De acôrdo com o número 1 do decreto da Sagrada Suprema Congregação do Santo Ofício, datado de 1 de julho de 1949, os Eminentíssimos Cardeais encarregados da defesa da Fé e da Moral, resolveram responder negativamente à consulta sobre a

liceidade de os católicos darem voto a partidos que, apesar de não comunistas, procedam de facto unidos a estes ou em benefício destes.

A consulta exclui absolutamente a condição de tais candidatos ou partidos estarem evitados de erros doutrinários ou de professarem princípios contrários à fé católica. Visa mesmo aqueles que abertamente se atribuem a condição de cristãos. Não importa! Se colaboram com os comunistas, ou de qualquer forma atuam em seu favor, estão reprovados pela maior autoridade existente: o Vigário de Cristo na terra, o sucessor de São Pedro, isto é, aquele que ouviu do próprio Jesus: Apascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas. Quem vos ouve, a mim ouve; quem vos despreza, a mim des-

## Em ondas curtas...

### ● PALAVRAS DO PAPA AOS CAMPONESES

Amai a terra, a família e a Igreja, disse S. S. o Papa a 35.000 camponeses, durante uma audiência geral.

O Santo Padre, que pertence a uma família de camponeses, explicou que "no amor à terra está o marco sereno para o desenvolvimento e defesa de vossa personalidade", porque por meio do contacto com ela e "a nobreza do trabalho que fazeis, é mais fácil para nós melhorar o espírito e elevá-lo para Deus."

Disse Sua Santidade, entretanto, que o amor à terra não quer dizer continuar com os processos antiquados de agricultura, mas estar disposto a melhorá-los de acôrdo com as novas exigências. Explicou que se dirigia aos agricultores do mundo inteiro, "a cuja iniciativa é confiada a continuidade e o progresso da vida rural, e portanto da nação inteira".

Disse o Papa em seguida que o amor à terra se compagina e se compreende "no amor à família", em que reside o segrêdo da integridade e fortaleza de cada país. "O êxodo da terra fere a família camponesa... porque a certas ocasiões provoca uma mentalidade e hábitos que a prejudicam".

Exortou Sua Santidade por último os camponeses a manterem

seu "amor à Igreja" e louvou a contribuição constante de vocações religiosas que dão as zonas rurais. Filhos de camponeses, prosseguiu, foram santos de hoje como o Cura d'Ars, Dom Bosco e Pio X.

"Se mantiverdes vivo o amor à terra, à família e à Igreja — concluiu o Santo Padre — uma grande paz reinará em vossos corações e o Altíssimo vos dispensará abundantemente a sua bênção".

### ● VIDA ADEQUADA PARA TODOS SE FÔR BEM EXPLO-RADA A RIQUEZA NATURAL

LOUVAIN, Bélgica — Os recursos naturais da terra, devidamente explorados, são mais que suficientes para uma vida adequada a todos os seres humanos, agora e no futuro, afirma um professor de Oxford.

Colin Clark, catedrático da referida Universidade inglesa, desenvolve a sua afirmação no primeiro número de Justiça Mundial, órgão do Centro Internacional de Estudos Sociais da Universidade de Louvain. Fundou o Centro em fevereiro deste ano o reitor da instituição católica belga, Mons. Honoré Van Waeyenberg.

Escreve o Prof. Clark, em Justiça Mundial, que em face dos "progressos técnicos e científicos", o fato de que alguns povos passam necessidade deve ser atri-

buido totalmente à negligência humana e não à falta de recursos naturais.

Afirma também Clark que muitos conhecimentos sobre aproveitamento desses recursos "já são antiquados" porque os deixa para traz o rápido progresso científico e tecnológico.

Ao expor o potencial mundial quanto ao alimento, roupa, material de construção e combustível, o referido professor assegura que há recursos suficientes para uma população total de vinte oito bilhões de seres humanos, com um nível de vida como o atual da Holanda, que é dos mais elevados. A cifra de vinte oito bilhões significa dez vezes mais que a atual de habitantes do mundo inteiro.

"Poder-se-ia até chegar a noventa bilhões com apenas complementar a dieta que consiste agora principalmente de cereais", prossegue.

Clark também trata do capital necessário à exploração dos recursos terrestres na medida exigida pelo rápido crescimento da população. Reconhece a necessidade de "mobilizar um capital imenso", o que exige acrescentar, "um alto grau de sabedoria política tanto por parte dos países chamados a emprestar como dos que recebam".

O prof. Clark é desde 1953 diretor do Instituto de Pesquisas Agrícolas e Econômicas da Universidade de Oxford. Foi ainda professor assistente da Universidade de Harvard, Estados Unidos. (NC).

### ● E O POVO FOI SAINDO

CURITIBA — Tendo sido convidado a dar a aula inaugural da



preza". Ontem Pio XII, hoje João XXIII, cada qual repete:

**NON LICET!**

O que, pois, neste momento estou fazendo, julgo ser obrigação minha, visto que, ao aprovar a resolução do Santo Ofício, o Sumo Pontífice gloriosamente reinante mandou que tal decreto fôsse dado a conhecer

Se, como anteriormente adverti, esta matéria não é nova, permanece contudo atualíssima.

Aceitar apóio dos comunistas em eleições é tornar-se suspeito aos católicos, ainda que o candidato seja bom cristão

O "Osservatore Romano" publicou há pouco, a reprovação do Episcopado Siciliano, aprovada também esta pelo Santo Ofício, contra o antigo líder democrata-

cristão Sílvio Milazzo Por que? Simplesmente porque, embora, democrata-cristão formou gabinete de "coalisão" com comunistas, que o aplaudiam sob pretexto de ser necessária a solidariedade na vida política do país

Muito bem! Que haja solidariedade e união de forças em benefício da Pátria. Unamo-nos todos, em prol do bem geral, da harmonia na família brasileira. Mas, os inimigos do Brasil, os que declararam que estariam com a Rússia, em caso de guerra conosco, esses poderão merecer nossa confiança?

**LIBERA NOS, DOMINE!**

O prezado amigo é cristão? é brasileiro de fato? Pois, então proceda como brasileiro e cristão, também em assuntos políticos,

sobretudo ao exercer sua obrigação de eleitor consciente.

*Dom JAIME CÂMARA*

Card.-Arc. do Rio de Janeiro

— O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara chamou ainda a atenção dos católicos sobre o próximo pleito eleitoral do Brasil. Comentou o Sr. Cardeal a declaração do Santo Padre João XXIII sobre candidatos unidos ao comunismo.

"Nenhum católico pode dar seu voto a candidato comunista, nem mesmo a candidatos cristãos que recebam colaboração dos comunistas". Esta é a declaração do Vigário de Cristo na terra, repetida, como severa advertência aos católicos do Brasil, por Sua Emcia. o Cardeal do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara.

Faculdade Livre de Direito, o conhecido líder divorcista, deputado Nelson Carneiro, escolheu como tema: "Evolução do Direito de Família".

Aproveitou-se, como sempre faz em tôdas as situações, para pregar suas idéias contra a indissolubilidade do casamento. A própria aula fôra, aliás, precedida de muita propaganda demagógica, com elogios ao líder divorcista.

Durante o seu discurso, quando o orador entrou a defender o divórcio, uns duzentos assistentes, entre os quais muitos casais, foram-se retirando do recinto. Embora se dissesse defensor da mulher, viu o deputado deixarem a sala de aula quase tôdas as senhoras presentes.

"Foi tal a repercussão dêsse protesto que Nelson Carneiro saiu quase corrido de Curitiba. Sua recepção fôra espalhafatosa, mas seu bota-fora foi frio e nulo. Poucas pessoas se despediram do homem que quer desmanchar o ninho familiar e demolir a família brasileira".

O Departamento de Defesa da Fé e a Federação das Congregações Marianas do Paraná enviaram enérgico ofício de protesto à direção da Faculdade, pelo convite feito ao divorcista. (NC).

● **ARMAR ECAS OU TRATAR MISSAS; PROIBIDO AS EMPRESAS FUNERÁRIAS DE SÃO PAULO**

SÃO PAULO — Reunidos, a 2 de abril, no Palácio Pio XII, sob a presidência de S. Ema. o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Arcebispo de São Paulo, os Bispos da Província de

São Paulo tomaram várias resoluções, entre as quais:

a) Fica proibido a qualquer Empresa Funerária armar ecas nas Igrejas, Capelas e Oratórios públicos e semi-públicos, bem como tratar da missa de requiem com os Párcos, o que deve ser feito por um membro da família interessada.

b) Foi aprovada a comemoração do Dia do Padre, a 9 de agosto, Festa do Santo Cura d'Arce, e a das Vocações Religiosas Femininas, no 1.º domingo depois da Festa da Apresentação de Nossa Senhora.

c) A cotação moral dos filmes, Oficial, é a do SIC, órgão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

d) Levar as crianças à Primeira Comunhão com o traje do uniforme do Colégio para evitar aparatos dispendiosos e diferenças sociais bem como o fomento da vaidade infantil.

e) Faça-se intensa campanha junto aos pais para que dêem nomes condignos aos seus filhos, em face do uso de nomes estrambóticos e até inconvenientes que se está verificando. (NC).

★ **BOSTON** — O cardeal Jaime Lercaro, arcebispo de Bolonha, aceitou o convite para participar da XX Semana Litúrgica da América do Norte, a realizar-se de 23 a 28 de agosto, na Universidade de Notre Dame, com o tema "Participação na Liturgia".

## ... médias e longas

★ **MAIS UM DISPARATE DOS COMUNISTAS**

Rio (NC) — Um cientista soviético disse pela rádio de Moscou que Deus não existe porque os satélites artificiais e foguetes lançados ao espaço não "descobriram" o Ser Supremo.

— Isso é mais um despautério que sai da boca dos comunistas e não merece atenção alguma por parte das pessoas mais esclarecidas — foi a resposta de S. Exa. Dom Armando Lombardi, Nuncio Apostólico, falando de Petrópolis pelo telefone, a um repórter que lhe pediu um comentário a respeito da declaração acima, do sr. Y. T. Fadeyer, encarregado da seção "ateo-científica" da revista russa "Ciência e Vida".

Sem fazer distinção entre o universo material e o espiritual, o "cientista" chega à "conclusão" de que como os satélites não "descobriram" a Deus nem a nenhum ser sobrenatural, "fortalece-se a posição atéia por constituir-se uma prova contra as crenças religiosas".

Declarando "tolas e absurdas" as declarações do russo, Dom Armando Lombardi lembrou que, no ano passado, um cirurgião afirmou que a alma não existia porque, tendo aberto corpos humanos com bisturi, nunca tinha encontrado alma alguma.

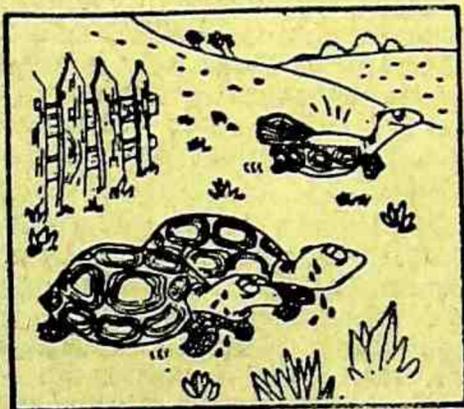
"Essas declarações russas não merecem nem resposta", concluiu.

# A Mãe Branca das selvas

GENOVEVA DE MASSIGNAC, FREIRA FRANCESA, CONVERTEU MAIS DE 280.000 SELVAGENS EM 12 ANOS DE APOSTOLADO — PARTIU DA FRANÇA COM LICENÇA ESPECIAL DO PAPA — TRABALHO PROFÍCUO — CHEGOU A SER PRISIONEIRA DE TRIBOS CANIBAIS NA NOVA GUINÉ — CONTA COM 80 FREIRAS NATIVAS QUE A AUXILIAM.

Em 1947, como simples noviça, seguiu para a Nova Guiné a irmã Genoveva de Massignac e ali permaneceu 12 anos consecutivos, entre as tribos selvagens da Papuásia, tornando-se a "irmã branca" de 280.000 indígenas, cujos feiticeiros, naquela época, ainda tinham o hábito da antropofagia. Agora, em 1959, irmã Genoveva voltou. Tem 38 anos, é forte, enérgica e extraordinariamente dinâmica. O que tem para contar, sobre os 12 anos entre os selvagens, é algo que daria para encher vários volumes que o público devoraria como se fôsse um romance de aventuras jamais escrito.

Em sua mocidade, Genoveva, que é filha de um coronel e de uma dama da sociedade parisiense, estudou para laurear-se em filosofia. Mas pouco antes de ser laureada, recusou-se a prosseguir. "Desejo ser útil aos meus semelhantes", disse ao pai. Ingressou numa escola de enfermagem, formou-se, depois tornou-se assistente social e em 1946 manifestou abertamente sua vocação religiosa. Mas fez esta observação: "Não quero terminar meus dias fechada entre quatro paredes de um convento". E quando lhe perguntaram que Ordem escolheria, declarou: "Meu desejo é servir aqueles que mais longe se encontram de Deus e possivelmente aqueles que jamais ouviram citar Seu nome". Exatamente naqueles dias estava em Paris monsenhor Sorin, bispo da Papuásia, a imensa região ainda inexplorada da



— Realmente, com este calor, uma "decapotável" seria o ideal!...

Nova Guiné. Genoveva sabia que o bispo necessitava de freiras para a sua obra de civilizar os selvagens da região. Ela, então, apresentou-se e o bispo Sorin, que viu diante de si uma jovem saudável, inteligente, dinâmica, devotada e disposta a todos os sacrifícios, aceitou-a. Antes, porém, manteve com ela uma longa palestra. Previu-a de tudo. Ao final, disse: "Tens um caráter de ferro, minha jovem, e uma fé que poderá derrubar montanhas". De qualquer maneira, aconselhou-a a pensar mais alguns dias, sobretudo depois de lhe ter descrito as condições da região onde ela ia trabalhar e onde encontraria milhares e milhares de selvagens, tão selvagens que ainda eram antropófagos. Dias depois, Genoveva procurou o prelado novamente e aceitou. Seu nome foi enviado para o Vaticano e ela esperou a resposta do Papa.

## A VIAGEM LONGA

Enquanto isso, Genoveva ficou com as monjas beneditinas de Bruges. Meses depois, veio a resposta do Vaticano: dispensava Genoveva de Massignac do noviciado, anulava para ela as normas segundo as quais é necessário ter certa idade para tornar-se superiora e autorizava-a a seguir para Papuásia. Com 27 anos, ela embarcou para a Austrália, onde foi saudada, ao desembarcar, por um público entusiasta e centenas de jornalistas. Dali a poucos dias, na Nova Guiné, na igreja de Koubona, às margens da "jungle", ela pronunciou um juramento sagrado numa comvente cerimônia. Os tam-tam das tribos anunciaram que havia chegada a "grande mãe branca". E desde então nunca mais se ouviu falar de irmã Genoveva.

## A VOLTA

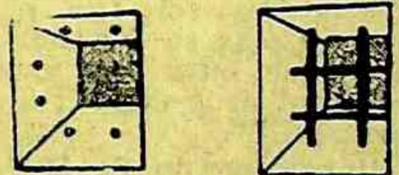
Somente agora, que está de volta, decidiu-se ela a narrar alguma coisa sobre sua vida na selva. Soube-se então que conseguiu criar um grupo de 80 mulheres, freiras indígenas, que levam a civilização no seio de 300 mil selvagens. Penetrou em territórios ocupados por criaturas absolutamente primitivas e foi tudo

na selva: dentista, médica, enfermeira, professora, lavadeira, arquiteta, advogado. Estêve em contato com perigosas tribos canibais, temíveis guerreiros. Viu tribos de tôdas as cores. Mas teve a satisfação de ver, também, que milhares de selvagens ouviam atentamente suas dissertações sobre Deus. E com que satisfação viu que muitos modificavam suas tradições, adotando as católicas.

Chegou a ser prisioneira de tribos canibais. Salvou-se porque a filha do chefe da tribo pediu que a poupassem, pois ouvira-a falar sobre Deus, certa manhã. Recordase que nesse dia pensou que seria realmente sacrificada, pois êsse era o desejo dos feiticeiros da tribo, que viam nela, também, "a mãe branca".

Trabalhou durante 12 anos, sem parar e sem ficar doente um só dia. Sua extraordinária saúde permitiu-lhe um trabalho profícuo, ininterrupto. Genoveva, a extraordinária freira, não gosta de falar. Essa a razão pela qual pouco se sabe de seus 12 anos na margem da "jungle". Mas seu trabalho deu frutos notáveis. As crianças possuem escolas e o canibalismo desapareceu. Realizou-se o que ela pretendia: levar Deus a criaturas que jamais ouviram falar em Seu nome.

Voltou para a Nova Guiné. Sua presença na França, por algumas semanas, deveu-se apenas à necessidade de recolher donativos. Em poucos dias obteve o que pretendia. E voltou para a região das selvas, onde milhares de pessoas aguardam e para as quais ela transmite não apenas a civilização, mas um contagiante otimismo e uma alegria de viver que os selvagens jamais sentiram. (Fôlhas — Suplemento dominical. São Paulo, 31-5-1959).



# SER SEMINARISTA



● Crescei no amor de Deus e no verdadeiro espírito de fé, e não temais que o Dom de uma santa vocação desça do Céu em meio de vossos filhos. (Pio XII).

● Não existe liberdade sem leis, nem lei sem costumes, nem costumes sem religião, nem religião sem sacerdote. (Ugo Fóscolo).

● Pais e mães nada devem ter mais a peito que consagrar um filho ao Rei dos Reis. Tal ato ser-lhes-á de grande consolação na hora da morte e de alto conforto e grande confiança ao apresentarem-se perante Deus. (Miguel Rua).

● Quem prepara para Nosso Senhor um sacerdote, torna-se mais benemérito à Religião do que aquele que constrói um altar enriquecendo-o de ouro, de gemas e pedras preciosas. (S. Pio X, Papa).

● Depois de Deus, o padre é tudo. Deixai vinte anos uma paróquia sem padre e lá se adorarão os animais. (Cura D'Ars).

● Pais cristãos, se vosso filho vier ter convosco, com olhos iluminados, e vos disser: — "Papai, mamãe, eu tenho que vos deixar, devo subir ao Altar, devo servir ao Senhor", oh, então, notai, por detrás dos olhos brilhantes de vosso filho, o meigo semblante do Salvador, estreitai ao coração a fronte inocente de vosso filho, e deixai-o, com a vossa bênção, percorrer o caminho semeado de espinhos dos servos de Cristo. (Mons. Thiamer Toth).

## VIDAS ... EM DÓ MENOR ...

### Roubo ...



A atleta russa Nina Ponomareva, campeã no arremesso do disco, por ocasião de competições esportivas amistosas na Inglaterra não pôde resistir à tentação de roubar 5 chapêuzinhos vermelhos de uma loja. Imediatamente se levantou uma grande arruaça em torno ao escândalo. Mas a pouco e pouco os ingleses se foram inclinando a perdoar a elegante atleta russa, fascinada por enfeites talvez jamais vistos no "paraíso soviético". Os atletas norte-americanos logo se prontificaram a presentear a Nina Ponomareva um rico e elegante chapêuzinho vermelho, no valor de uns Cr\$ 10.000,00.

### Divórcio



Num dos últimos Festivais do Mundo do Cinema, em Veneza, em meio aos entusiasmos e devaneios febris de "astros e estrelas", muitos olhares furtivos se fixaram sobre este par, enigmático, tristonho e solitário. Ele é o ex-rei Eduardo VII da Inglaterra, e ela é a sra. Limpson, a divorciada pela qual o rei renunciou ao trono. No íntimo de muitos circunstantes despontava sempre uma dúvida: será que este casal, tristonho e solitário, é realmente feliz? Eis porque muitos não insistiam em contemplá-los.

# Consultório Popular

P. 3.502 — *Tenho vontade de ser hipnotizador. Será pecado?*

R. — Se o senhor possui os requisitos necessários e é bem intencionado, nada o impede. — Julgo oportuno recordar aqui, brevemente, as diretrizes da Santa Igreja a respeito do hipnotismo e sua moralidade.

A hipnose, em si, é um assunto inteiramente científico. O provocar ou sofrer o sono hipnótico não constitui, de per si, nenhum pecado. O sono hipnótico provocado é um fenômeno perfeitamente natural e não tem nada a ver com os espíritos do outro mundo. É coisa bem nossa, aqui da terra. O sono hipnótico provocado é lícito quando praticado por pessoas comprovadamente competentes, para fins clínicos e terapêuticos ou científicos, observadas as precauções postuladas pela ciência e exigidas pela ética profissional. Exclui-se, em decorrência, a hipnose provocada contra a vontade do paciente, para fins imorais, e até mesmo a hipnose praticada como mero passatempo, diletantismo ou diversão, pelo perigo de possíveis e graves transtornos psíquicos. Pela mesma razão são também perigosos e ilícitos os espetáculos públicos de hipnotismo nos teatros, salões e Televisão. Nestes casos, o hipnotizador, desconhecendo o grau de sugestibilidade de cada um dos seus ouvintes, não pode dosar, como seria seu dever, o sono hipnótico normalmente correspondente a cada indivíduo em particular. As reações são muito diversas em cada um dos assistentes e, sobretudo as crianças e outras pessoas mais impressionáveis, poderão sofrer graves perturbações psíquicas, podendo-se chegar até mesmo ao fenômeno da despersonalização, ou seja, sugestão que sofre o hipnotizado de se crer uma outra pessoa, como, por exemplo, o rei da Suécia. Ora, estes e outros transtornos psíquicos, tais como a dificuldade de alguns hipnotizados em voltar à vida real, ou o despertar tristonho e aborrecido após o sono hipnótico, são de séria gravidade no campo da psiquiatria, e ilicitam um uso arbitrário da sugestão hipnótica.

O Santo Padre o Papa Pio XII, numa alocução de 24 de fevereiro de 1957, reconhece a liceidade do hipnotismo, física e psiquicamente terapêutico, desde que seja corretamente exercido, observadas as prescrições da ética profissional e as precauções da ciência. Entretanto, Sua Santidade não deixou de acrescentar: "Mas, não queremos que se estenda, pura e simplesmente, à hipnose em geral, o que dissemos da hipnose ao serviço do médico. Com efeito, esta, como objeto de investigação científica, não pode ser estudada por quem quer, mas por um sábio, e dentro dos limites morais que valem para toda a atividade científica. Não é este o caso de qualquer círculo de leigos ou eclesiásticos que a praticassem como coisa atraente, a título de pura experiência ou mesmo por simples passatempo".

\* \* \*

P. 3.503 — *Qual é o seu parecer sobre as obras literárias do escritor patricio Monteiro Lobato?*

R. — Ninguém contestará o valor literário das obras do grande escritor taubatense Monteiro Lobato. Entretanto, se ele foi um grande escritor, foi também, infelizmente, um mau pensador. Sua ideologia claudica em muitos pontos básicos. Mais. É

subversiva, revolucionária, impia e anti-cristã. Infelizmente, as obras de Monteiro Lobato — cuja maior parte foi escrita para as crianças — distilam um veneno sutil, oculto num estilo fácil, atraente e colorido. Entretanto, um observador mais avisado, notará logo suas insidiosas reticências, seus mimetismos de ágil camaleão, seus sub-entendidos, equívocos e evasivas. Seu pensamento se insinua mais pelo que ele não escreveu do que no que deixou escrito.

Em suas obras, Monteiro Lobato nega, entre outros, os seguintes princípios, alguns dos quais fundamentais em toda a crença católica: a existência de um Deus criador; a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo; a espiritualidade da alma humana; a verdade lógica e ontológica; a iliceidade da mentira; a indissolubilidade do matrimônio; o respeito aos pais, aos mais velhos, etc.; a polidez e boas maneiras; a virtude do pudor... Monteiro Lobato subestima o Cristianismo, e deprime o Catolicismo em estrábicos confrontos entre a Igreja Católica e as demais seitas acatólicas. Proclama o direito da força contra a força do direito. Desrespeita as legítimas hierarquias, eclesiásticas e civis. Achincalha a cultura clássica e a civilização cristã. Solidariza-se ao espírito revolucionário do marxismo e comunismo, sendo, em decorrência, anti-patriota...

Entre as suas 82 traduções ao vernáculo, contam-se, entre outras obras de igual jaez, "O Anti-Cristo" e "O crepúsculo dos ídolos", do tresloucado filósofo alemão Frederico Nietzsche.

Vejam, por exemplo, que pedagogia errada a destas duas frases: "Se a mentira fizer menos mal que a verdade, viva a mentira" (em "A chave do Tamanho", pág. 53); "Se em vez de boneca eu tivesse nascido gente grande, (pondera Emilia), sabem o que fazia? Suicidava-me" (em "Viagem ao Céu", pág. 98). Brincadeiras? — Pode ser; mas brincadeiras de mau gosto, que bem revelam uma mentalidade malsã e prejudicial às crianças.

O espaço não nos permite uma ampla comprovação desta brevíssima apreciação. Os interessados muito aproveitarão da leitura do livro do Padre Sales Brasil, intitulado: "A Literatura infantil de Monteiro Lobato ou Comunismo para as crianças", editado em 1957, e que já despertou, recentemente, várias e acaloradas polêmicas nos meios culturais e pedagógicos brasileiros.

Ao ler as *desaconselháveis páginas infantis* (desaconselháveis não por serem mal escritas, mas mal pensadas) do conhecido autor de "Urupês", "Serões de Dona Benta" e "O Pica-pau amarelo", lembra-me, pesaroso, o anátema de Jesus: "Quem escandaliza alguma dessas crianças, que crêem em Mim, merece que se lhe ate ao pescoço uma grande pedra e assim seja lançado ao mar profundo" (Evangelho de São Mateus, cap. 18, v. 6).

\* \* \*

P. 3.504 — *É pecado bordar aos domingos e dias santificados?*

R. — Não é pecado, se o bordado constitui para a senhora uma distração ou passatempo.

DIRETOR DO CONSULTÓRIO POPULAR  
São Paulo — Caixa postal 615

# Liturgia Católica e aliturgismo protestante

## A SIGNIFICAÇÃO DA LITURGIA

### EM NOSSA VIDA CRISTÃ

O atual movimento litúrgico no seio da Igreja é uma realidade que se impõe. Foi a princípio olhado por alguns com um pouco de descrença — desconfiança mesmo — e por outros, abraçado a ponto de permitir exageros em seu meio. Hoje, passado já meio século deste movimento renovador, chegamos a uma posição bem mais objetiva e equilibrada, especialmente depois da encíclica do Papa Pio XII, "Mediator Dei", sobre a Sagrada Liturgia (20-11-1947).

A obra renovadora, porém, está longe de se achar consumada. É bem verdade que o nosso clero se torna cada vez mais ciente de sua importância e — sobretudo — de seu relevante papel na tarefa apostólica da santificação das almas. Mas devemos reconhecer também que, para a imensa maioria dos fiéis católicos, este movimento não alcançou ainda a projeção que merece. Ante tal realidade, espontânea se nos apresenta a pergunta: a que devemos tal fato?

Sabemos que o problema é complexo! Contudo, podemos apontar-lhe uma causa que, se não é a principal, deve ser computada entre as principais: a razão pela qual muitos católicos ainda não se deram conta da grande importância da Liturgia em nossa vida religiosa, é simplesmente porque não possuem uma idéia suficientemente clara do que seja *Liturgia*. Encaram o aspecto litúrgico de nossa vida, tão somente como uma das tantas "possibilidades" da vida espiritual cristã. Mas *vida litúrgica* é muito mais do que isso: é o próprio *culto público da Igreja*, ou seja, é a *vida* do Corpo Místico de Jesus Cristo, enquanto organismo vivo que, vitalizado pela Graça, vai ao enalço de sua finalidade última, a "*Glória de Deus*". Por isso mesmo, não é uma obra de indivíduos isolados, mas uma obra eminentemente *social*, pública. Aliás, esta é a significação etimológica da palavra liturgia, em grego *leitourgia*, que quer dizer obra pública, serviço prestado pelo povo em vista do bem comum. O transplante dessa palavra para o Novo Testamento se deve principalmente a São Paulo (Rom 13, 6; 2 Cor 9, 12; cf. também Lc 1, 23 — no texto grego, naturalmente).

A nota de "*socialidade*" no conceito de Liturgia lhe é tão essencial como a nota de "*unidade*". Com efeito, Cristo veio à terra realizar uma obra eminentemente

una e social: a *salvação de todos os homens* que, livremente, aceitarem os frutos de sua obra redentora. Assim, fundou Ele na terra o "Reino de Deus", que denominou Igreja, em grego *ecclesia*, ou seja, *um* chamamento, reunião ou assembléia de *muitos* (a palavra Igreja aparece mais de 100 vezes no NT). Por conseguinte, assim como a Igreja é *una e católica* (i. é, universal), assim também deverá a Liturgia fundada por Cristo ser adornada dessas mesmas notas. E o é *de fato*: a realidade "católica" da Igreja e da Liturgia é algo que transcende os limites de uma explicação histórica meramente naturalística. Se notarmos que a Liturgia católica data dos tempos apostólicos e tem sido através de 20 séculos o poderoso instrumento de santificação das almas, temos as outras duas notas que caracterizam a Igreja: apostolicidade e santidade. Logo a vida litúrgica se identifica com a própria vida da Igreja, sendo juntamente com ela: *una, santa, católica e apostólica*. Como a Igreja, soube ela se adaptar aos diversos tempos e lugares, sem perder o mínimo de seus elementos essenciais. E assim surgiram os diversos Ritos, dos quais o principal é sem dúvida o Latino.

Podemos agora compreender melhor por que o Protestantismo não pode ter uma liturgia. Nascido como foi de um movimento essencialmente individualista, o Protestantismo jamais pôde como jamais poderá superar as barreiras do arbitrário e do subjetivo. O atual movimento ecumênico que se desenvolve no seio do Protestantismo é a melhor prova disto. Constatando o escândalo da separação e do individualismo sobretudo naquilo que lhes é mais caro, o "culto" de Deus, os protestantes se esforçam por ganhar uma maior unidade.

Numa dessas reuniões ecumênicas, um dos relatores chegava a esta tristíssima verificação: de fato não há no Protestantismo um "public worship of the Church", *um* culto público que se possa dizer de *toda* a Igreja. E perguntava pela razão disto! Ele próprio não soube responder, limitando-se a dizer: "Senhores, esta é a razão por que nos reunimos aqui!

O que esse ministro protestante não soube dizer constitui para nós católicos uma resposta evidente: não tendes, irmãos separados, um



culto público, uno e universal de Deus, porque não possuíis uma Igreja una e universal! Eis a razão por que não há nem pode haver vida litúrgica no Protestantismo. Eis a razão por que a vida litúrgica se identifica com a própria vida da Igreja, que é o Corpo Místico de Cristo.

Por aí se vê que a noção católica de vida litúrgica se acha incrustada na noção mesma do Corpo Místico de Cristo. Quanto mais vivermos a vida litúrgica da Igreja, mais intimamente nos incorporamos ao Cristo Místico, formando com Ele uma só realidade, para n'Ele e por Ele sermos apresentados ao Pai. Por aí vemos também quanta riqueza de vida sobrenatural se esconde sob esta simples palavra "Liturgia", que é a expressão da obra mais divina que os homens, "incorporados" e por isso "confraternizados" em Cristo, podem oferecer ao Pai. Pois isso quer dizer Liturgia: "o culto público que nós cristãos, como membros vivos do Corpo Místico de Cristo, oferecemos a Ele e através d'Ele, como Cabeça desse Corpo, ao Pai Todo-Poderoso".

Eis, pois, a Liturgia como uma síntese teológica de nossa vida espiritual cristã. Esperamos não estar longe o dia em que todos os católicos descubram este tesouro! Mas sobretudo rezemos para que um maior número de nossos irmãos separados venha se unir a nós nesse esforço realmente "católico" de prestar a Deus o culto devido — visto chamar-se *Religião* a virtude que inclina o homem a dar a Deus semelhante culto!

Flodoaldo Proença Richtmann

● REALIZOU-SE EM S. PAULO, no último domingo de Maio, a páscoa dos nisseis, preparada com três sessões de estudos a cargo de abalizados conferencistas. Comungaram centenas de moços e moças nipo-brasileiros na missa campal celebrada no pátio do Colégio São Francisco Xavier. Vieram caravanas de Campinas, Mogi das Cruzes, Itu e Taubaté. De ano em ano cresce este esperançoso movimento católico dos nisseis no Brasil.

# SÃO BASÍLIO, "o grande", Bispo e Doutor

(14 DE JUNHO)

Descendente de família nobre e notável pela sua religiosidade e cultura, São Basílio, denominado "o grande", nasceu na cidade de Cesaréia, na Capadócia, pelo ano 330. Teve mais três irmãos, que foram santos: Santa Macrina, que, com sua piedosa mãe Emélia, fundou os primeiros mosteiros das monjas basilianas; São Gregório de Nisso e São Pedro de Sebaste, ambos, Bispos da Santa Igreja.

São Basílio cursou, brilhantemente, seus estudos nas cidades de Cesaréia, Constantinopla e Atenas. Nesta cidade conheceu e tornou-se íntimo amigo de São Gregório Nazianzeno. Jovem ainda, retirou-se para um êrmo do Egito, no vale do rio Nilo, onde estudou e experimentou a vida dos monjes eremitas. Voltando à Capadócia, vendeu seus bens e deu-os aos pobres, iniciando um gênero de vida recolhida e santa, orientando outras almas piedosas que se lhe agregaram, entre



as quais sobressaiu São Gregório Nazianzeno. Ambos haveriam de lucilar como astros de primeira grandeza nos céus da Igreja oriental. Ambos foram santos, eruditos teólogos e primorosos estilistas, se bem que São Basílio sobressaiu mais pela pureza de linguagem, enquanto que São Gregório mais facilmente se alcandorou em vãos de elevada e teológica poesia.

No ano 370, a fama da santidade e ciência de São Basílio elevava-o à cátedra arquiépiscopal da cidade de Cesaréia, na Capadócia, em sucessão ao ilustre antístete e erudito historiador da antiguidade cristã, Eusébio, que havia falecido. São Basílio tornou-se, assim, metropolita da Capadócia e exarca do Ponto. Seu báculo episcopal apascentou sãbiamente sua grei, e sua veneranda e inflexível figura de pastor orientou, com sabedoria e proficiência, quase tôda a Igreja no Oriente. Eram os tempos árduos da luta renhida contra os herejes macedonianos, apolinaristas, semiarianos e, sobretudo, contra os asseclas de Ario, protegidos por príncipes herejes e até mesmo pelo próprio Imperador Valente, que intentava arianizar o Império todo, e ante cuja presença São Basílio defendeu, inflexível, os direitos da Igreja e os princípios da ortodoxia cristã. Contemporâneos de São Basílio — o oráculo de Deus, e valorosos baluartes da ortodoxia, eram também Santo Atanásio, o lutador impertérito; São Gregório Nazianzeno, o poeta da verdade, e o grande pontífice romano, São Dâmaso I.

Espírito lúcido, teólogo profundo e orador eloquente, São Basílio deixou excelentes tratados de teologia dogmática, moral e ascético-mística, a par de acaloradas orações sacras, homilias e comentários às Sagradas Escrituras. Relevem-se suas "Admoestações aos jovens sôbre a leitura dos clássicos pagãos", que compreendem um total de 365 cartas de orientação à juventude do seu tempo.

Muitos socialistas e filo-comunistas modernos querem enumerar, sem razão, São Basílio entre os seus precursores, baseados em algumas de suas homilias sôbre o emprêgo que os ricos hão de fazer das suas posses e riquezas. Quando ainda arcebispo de Cesaréia, o santo prelado mandara construir um grande hospital e casa para os enfermos pobres, conhecida com o nome de "Basiliada".

Tantos e tão ingentes trabalhos do espírito, tantas mortificações e vigílias, haviam depauperado aquêle corpo franzino e débil. E a morte veio rapidamente arrebatá-lo aquêle lúcido espírito às luminosidades imortais da Luz eterna, no dia 1 de janeiro do ano 379, quando São Basílio contava ainda 49 anos de idade. Os menolôgios orientais comemoram, ainda hoje, êste dia, enquanto que a Igreja latina festeja, neste 14 de junho, a data da sua sagração episcopal.

Figura completa de Santo, Doutor e Pastor, pensador insigne e ho-

mem de ação; hábil administrador, profundo teólogo e alma de asceta e de místico; varonilmente inflexível e profundamente humano, São Basílio Magno, o mais ocidental dos Santos Padres Orientais, completa, com São Gregório de Nisso, seu irmão, e São Gregório Nazianzeno, o trio ilustre dos grandes Santos Padres da Capadócia.

São Basílio é ainda o grande Pai do Monaquismo oriental e Patriarca dos monjes do Oriente, à semelhança de São Bento, no Ocidente. Fundou a Ordem dos Monjes basilianos e, coadjuvado por São Gregório Nazianzeno, escreveu-lhes as Santas Regras monásticas, em duas edições: a maior, com 313 instruções, e a menor, em 55 preceitos. Ponto central dessas Regras monásticas é a prática da virtude da obediência a Deus e aos seus legítimos representantes, devendo os monjes dedicar-se à oração litúrgica, ao estudo, trabalhos manuais e também, quando necessário, à instrução da juventude. Muitos mosteiros de monjes e monjas católicos orientais ou ortodoxos (cismáticos) seguem, ainda hoje, no Oriente e no Ocidente, as Regras monásticas de São Basílio. Entre outros, sobressaem as duas dezenas de mosteiros ortodoxos alcançados nas encostas do célebre "monte santo" Athos, na Grécia, e o mosteiro ortodoxo de Santa Catarina, no monte Sinai, bem como outros numerosos e importantes mosteiros da Rússia e seus atuais países satélites.

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

● PARIS — Vão em peregrinação a Roma e Assis mais de 2.000 membros das "Equipes de Nossa Senhora", organização católica de famílias francesas e de Túnis, Marrocos, Canadá, Inglaterra e Portugal; os peregrinos comprometem-se a não gastar durante a viagem senão o estrito necessário e a se privarem de quanto possa significar "turismo". Acompanham-nas setenta sacerdotes, cada qual capelão de duas "equipes", ou seja de oito famílias. (NC).

● PRINCETON, EE. UU. — Segundo inquérito nacional feito pelo Instituto Gallup, a imensa maioria dos norte-americanos com direito a voto não vêem inconveniente em que um católico seja presidente dos Estados Unidos. Dos 9.000 eleitores consultados pela Gallup, 68 por cento responderam afirmativamente à pergunta se votariam num candidato católico no caso de o julgar digno do posto. Em 1940 a mesma pergunta obteve 62 por cento de respostas afirmativas. (NC).

## Notas Claretianas

Por decreto da Câmara Municipal de Catamarca, Argentina, uma das ruas desta cidade recebeu o nome de Pe. Camilo Mellet. É uma homenagem póstuma a este santo e popular Missionário Claretiano, merecidamente conhecido por aquelas regiões como "Apóstolo das crianças".

Alcançou este ano, na Espanha, o prêmio literário "Ciudad de Barcelona", instituído para a melhor poesia castelhana, o Pe. Jesus Tomé, C.M.F.. Seu poema traz o título de "Traigo esta tristeza". No ato da entrega das vinte e cinco mil pesetas-prêmio o Sr. Prefeito Municipal de Barcelona teceu altos elogios à toda Congregação Claretiana.

- a graça de minha saúde. Uma devota, de Lages.
- diversas graças alcançadas. Em agradecimento, todos os meses, de 20 a 23, faço devotamente o seu tríduo. Espero me continue protegendo sempre. Uma devota, de Três Corações.
- graças em favor de minha saúde. Benedita Cardoso, de Três Corações.
- graças em favor de meu irmão e um sobrinho. Joarina Faria, de Carmo da Cachoeira.
- a cura de meu filho Luís Antônio. Laura Paiva, de Elói Mendes.
- uma graça por ocasião da operação de meu irmão. Almerinda Chaves Figueiredo, de Varzinha.
- graças em bem de minha saúde. Manuel Alves da Silva. O bom êxito duma operação. Helena Pereira, de Campos Gerais.
- graças em favor de pessoas de minha família. Maurício Paduan, de Piracicaba.
- o parto feliz de minha filha e outras graças. Maria Strazzer Guedes, de Presidente Bernardes.
- graças em favor de meu marido e de meu filho, que saiu-se bem da operação das amígdalas. Maria Adelaide Sampaio da Silva, de Guarulhos.
- a graça de minha saúde. Helena Aquino Avila, de São Paulo.
- graças em favor de Eradila Márcia. Uma devota, de São Paulo.
- o bom êxito num negócio. Ernesto Fantolan, de Indiana.
- ter meu filho sido feliz nos exames. Geraldo Gomes Batista, de Itabirito.
- a cura de uma doença que bastante me incomodava. Clara da Paz, de Pau Grande.



### AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- o bom êxito de meu parto; reconhecida à sua proteção meu filhinho recebeu o nome de José Claret. Maria do Carmo Xavier Rodrigues, de São Gonçalo.
- sua proteção em momentos de aflição. Ignez R. Silva, de Taquaritinga.
- ter sido feliz numa importante operação. Maria do Rosário Mendez, de Salot.
- diversas graças obtidas no povoado de Caridade e por pessoas da família Castro. Maria de Castro, de Santo Antônio do Amparo.
- o ingresso de meu filho no Banco do Brasil. Hilda de Azevedo Goulart, de Cantagalo.
- graças em favor de meu filho. Laura Moreira da Silva, de Guaratinguetá.
- a boa classificação obtida por meu irmão nos últimos exames de vestibular de direito.

Teresinha Loiola Costa, de Curitiba.

- a saúde de minha filha e esposo, quando gravemente doentes. Maria Aparecida Pinto, de Caxambu.
- graças em favor de meu sobrinho. Também A agradece minha sobrinha. Maria de Lourdes Araujo, de Rancharia.
- a solução de um negócio bem complicado. Maria José Ferraz Nascimento, de Americana.
- o parto feliz de minha filha Maria do Carmo e os bons exames de Sônia Maria. Cândida Pavan, de Mocóca.
- a aprovação de meu filho nos exames vestibulares. Uma devota, de São Sebastião da Gramma.
- ter meu filho sido feliz nos exames, e outro sarado do ouvido. Iracema Naves, de Uberlândia.
- o parto feliz que teve minha filha Clélia. Também ela Lhe agradece esta graça e a saúde de seu filho Renato. Josina Vasques Ferrari, de Itapeva.



### VOTUPORANGA

os irmãozinhos

Antônio Claret

Maria Claret

Seus pais: Sr. Valter Queçada e Da. Teresa Tortorelo Queçada.



## da morte de **FRANZ JOSEPH HAYDN** "o Pai da Sinfonia"

Há 150 anos atrás, em 1809, falecia *Franz Joseph Haydn*. Após um longo período de quase esquecimento, a música de Haydn como que está ressuscitando e merecendo toda a atenção de que é digna. Haydn, o imortal compositor austriaco (1732-1809) foi o Pai da sinfonia, o cristizador perfeito do Quarteto de cordas, e exímio mestre de Beethoven. Em ordem cronológica, Haydn é o primeiro dos sinfonistas. Soube aproveitar os elementos básicos da composição sinfônica preparados anteriormente por Haendel e Bach, e abriu caminho para Mozart e especialmente para Beethoven. Haydn representa, com sua obra rica e progressiva, toda a segunda metade do século XVIII musical. Sua arte revive e personifica as tendências artísticas e espirituais desta época. Durante 30 anos foi Mestre-capela no Castelo do Príncipe Esterhazy. Compôs 104 sinfonias, dentre as quais sobressaem "Die Schöpfung" ("A criação") e "Die Jahreszeiten" ("As Estações"). Foi ainda autor de 83 Quartetos, Sextetos, uns 70 trios, mais de 50 sonatas, concertos, variações, fantasias, numerosas composições sacras, uma "Paixão" instrumental, o hino nacional austriaco "Gott erhalte", etc. Sua música reflete sua alma. Alma plácida e serena, sem os arroubos passionais e as aspirações nostálgicas de um coração em luta e sobressaltos. Eis porque sua música nos lembra o murmuro deslizar de um plácido regato pela campina atapetada de boninas e embalsamada de

perfumes. Sua alma e sua música não vibrou ao toque mágico das paixões violentas e das fortes emoções de um Beethoven. Haydn é o vértice da música pura e ao mesmo tempo uma das vozes mais singelas e representativas do mundo musical setecentista, com suas típicas características de impecabilidade técnica e estrutural e de graça ágil e leve. Aí está a grandeza e o significado da sua arte.

### HAYDN FOI UM HOMEM RELIGIOSO

Haydn foi um homem religioso, de grande fé em Deus. Conta-se que, antes de iniciar uma nova composição, costumava rezar o rosário. Essa religiosidade, ele a manifestou de público, quando da apresentação de seu maravilhoso Oratório, "A Criação". Naquela oportunidade, o público vibrou, emocionado, ante a grandiosidade com que o compositor descreve, logo no início da obra, o momento da criação da Luz. Côro e orquestra, neste momento, produzem surpreendentes efeitos sonoros, dando uma autêntica imagem auditiva correspondente ao deslumbramento provocado pelo fulgor dos mais intensos raios luminosos. Haydn, agradecendo a ovação comovida do público, e num gesto de uma humildade, própria dos grandes homens, apontou em direção ao céu. Com isto, queria atribuir à bondade divina a sua capacidade de compositor.

### EM JABOTICABAL:

## Exemplos de Fé viva e corajosa

Há quatro meses atrás, na cidade de Mendes (Estado do Rio), a prefeitura municipal local baixava um decreto exortando a todos os estabelecimentos de ensino a se consagrarem aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

No passado 13 de Maio foi a Municipalidade de Jaboticabal (Estado de São Paulo), oficialmente corroborada por deliberação da

mui digna Câmara Municipal, que se consagrou ao Sagrado Coração de Jesus, "com suas empresas e realizações, suas riquezas materiais, seu patrimônio espiritual e moral, jurando-lhe assim incondicional fidelidade, gratidão e amor".

Somente na Paróquia da Catedral foram consagradas ao Sagrado Coração de Jesus 1.444 famílias.

Belo exemplo, digno de imitação!

Cidade religiosa, cidade mais ordeira e feliz!

Um povo que começa a perder o sentimento religioso, fatalmente chegará a perder sua cultura!

# Informando

## ● O BRASIL REPRESENTARÁ A AMÉRICA LATINA NO 14.º ANIVERSÁRIO DA ONU

O Brasil representará as demais nações da América Latina, dia 24 de outubro próximo, nos festejos artístico-culturais, durante as solenidades do 14.º aniversário da Organização das Nações Unidas. O maestro brasileiro, Eleazar de Carvalho, regerá a Orquestra Filarmônica de Nova Iorque, por ocasião da reabertura dos trabalhos daquela organização internacional, interpretando a "9.ª Sinfonia" de Beethoven.

## ● SUA SANTIDADE EXPLICA O PROCESSO PARA A UNIDADE CRISTÃ

VENEZA — A unidade cristã é uma meta cuja vitória exige um processo regular, e um dos primeiros passos para isso poderá ser o próximo concílio ecumênico. Dá-o a entender S. S. o Papa João XXIII numa mensagem dirigida aos padres que peregrinaram à catedral de São Marcos, onde, provisoriamente, estiveram os restos mortais de São Pio X.

Explica o Santo Padre a sua esperança de que "pouco a pouco" se consiga o retorno de tantos irmãos ao seio da "Mãe comum", a Santa Igreja Católica. Disse Sua Santidade que colocou o concílio sob o patrocínio de São Pio X, e falou sobre três lições sacerdotais da vida do santo: dignidade, amor à Igreja e sabedoria.

Mostrou o Papa que se trata especialmente de traçar o caminho para o retorno da Cristandade Oriental, e relativamente à Igreja nos países ocidentais, expressando a esperança de que o concílio conduza "uma generosa colaboração pastoral entre os dois cleros (diocesano e religioso), sob a direção vigilante dos bispos, pastores de todo o rebanho". (NC).

## ● IGREJA VIROU PROVISORIAMENTE ESCOLA

JARAGUÁ, Goiás — No dia 3 de abril p.p. a cidade de Jaraguá foi flagelada por um aguaceiro acompanhado de forte ventania. Os alunos do Grupo Escolar Baltazar de Freitas tinham ido para o recreio e eis que, minutos antes de voltarem para as salas de aula, o furacão carregou toda a cobertura do prédio.

O ruído foi indescritível e a garotada ficou em pânico. "Graças a Deus — comenta o "Brasil Central" — não houve uma arranhadura sequer em nenhum aluno. Hoje estariam centenas de meninos sem escola se não fosse a solicitude do Revmo. Padre Pedro que, incontinenti, pôs à disposição do grupo, para funcionar como escola, a Igreja da Conceição". (NC).

# OS NOIVOS

Mas! felizes de vocês, que, a não sucederem desgraças, ainda têm muito tempo para falarem dos dissabores passados: eu, pelo contrário, estou nas vinte e três e três quartos, e... os tratantes podem morrer; da peste pode-se ficar bom; mas para os anos não há remédio; e, como lá diz a sentença, *senectus ipsa est morbus*".

"Agora", disse Renzo, "pode falar latim quanto quiser, que absolutamente não me importa".

"Ainda andas brigado com o latim? pois bem, pois bem, eu te arranjo: quando vieres perante mim com esta criatura, para ouvires dizer justamente certas palavrinhas em latim, eu te direi: De latim não queres saber: vai-te em paz. Gostarás?"

Ah! eu sei o que naquela ocasião o sr. diz", respondeu Renzo; "não é esse o latim que me faz medo: esse é um latim sincero, sagrado, como o da missa; e, depois, ali os srs. têm de ler o que está no livro. Eu falo é desse latim finório, de fora da igreja, que vem em cima da gente à traição, no melhor de um discurso. Por exemplo, agora que aqui estamos em família, agora que tudo acabou: aquele latim que o sr. andava sacando fora, ali mesmo, naquele canto, para me dar a entender que não podia, e que era preciso outras coisas, e sei lá que mais! traduza-mo um pouco em vulgar agora".

"Cala-te, palhaço, cala-te: não remexas essas coisas; porque, se tivéssemos agora de fazer as contas, não sei quem ficaria devendo. Eu perdoei tudo: não falemos mais disso; mas vocês me pregaram peças. De ti não me admiro, pois és um bom malandrim; refiro-me a esta água morta, a esta santinha do pau oco, a esta virgenzinha dolorosa, guardando-se da qual, a gente acreditaria fazer pecado. Mas, enfim, eu sei quem tinha ensinado, eu sei, eu sei". E, assim dizendo, apontava para Inês com o dedo que antes mantivera voltado para Luzia; e não se poderia explicar com que bonacheirice, com que afabilidade ele fazia essas censuras. Aquela notícia havia-lhe dado uma desenvoltura, uma loquacidade insólita deste muito tempo; e ainda estaríamos bem longe do fim se quiséssemos referir todo o resto dessa conversa, que ele fez prolongar, retendo mais de uma vez as visitas, que queriam retirar-se, e detendo-as depois ainda um pouquinho à porta da rua, sempre a falar de nugas.

No dia seguinte, apareceu-lhe uma visita tanto mais agradável quanto menos esperada: o sr. marquês do qual se havia falado; um homem entre a virilidade e a velhice, cujo aspecto era como que um atestado do que a fama dizia dele: franco, cortês, plácido, humilde, circunspecto e algo que indicava uma tristeza resignada. Disse ele:

"Venho trazer-lhe os cumprimentos do cardeal-arcebispo".

"Oh! que deferência de ambos!"

"Quando me fui despedir desse homem incomparável que me honra com a sua amizade, ele me falou de dois moços desta paróquia que eram noivos e que tiveram dissabores por causa daquele pobre Dom Rodrigo. Monsenhor deseja ter notícias deles. Estão vivos? os seus negócios se acomodaram?"

"Tudo acomodado. Ou, melhor, eu tinha feito tensão de escrever a Sua Eminência; mas agora, que tenho a honra..."

"Eles se acham aqui na aldeia?"

"Acham-se aqui, e o mais breve possível serão marido e mulher".

"E rogo-lhe queira dizer-me se lhes pode fazer algum bem, e também indicar-me a maneira mais conveniente. Nesta calamidade, perdi os dois únicos filhos que tinha e a mãe deles, e tive três heranças consideráveis. Antes disso eu já possuía o supérfluo: de modo que, como vê, dar-me uma ocasião de empregá-lo, é tanto mais uma ocasião como esta, verdadeiramente é prestar-me um serviço".

"O céu o abençoe! Por que é que não são todos como o sr. os...? Enfim, agradeço-lhe também de coração por esses meus filhos. E, já que Vossa Senhoria Ilustríssima me infunde tanta coragem, tenho realmente um expediente a lhe sugerir, o qual talvez não lhe desagrade. Faço-lhe saber que essa boa gente está resolvida a ir residir noutro lugar e vender o pouco que tem ao sol aqui: o moço, uma vinhazinha de nove a dez varas, salvo erro, mais inteiramente abandonada; deve-se fazer conta do terreno, nada mais; além disso, uma casinha êle e outra a noiva; dois pardieiros, sr. marquês. Um fidalgo como Vossa Senhoria não pode saber como andam as coisas para os pobres quando eles querem desfazer-se do que é seu. Acabam sempre indo cair na bôca de algum velhaco que talvez já há muito tempo namora essas quatro braças de terra, e que, quando sabe que o outro tem necessidade de vender, retrai-se, finge-se desinteressado, então há que correr atrás dele e dar-lhas por um pedaço de pão: especialmente em circunstâncias como estas. Já viu o sr. marquês onde vai parar a minha conversa. A caridade mais requintada que Vossa Senhoria Ilustríssima possa fazer a essa gente é tirá-los desse embaraço, comprando-lhes esses seus poucos bens. Para dizer a verdade, estou dando um conselho interesseiro, porque assim eu viria a adquirir na minha paróquia um proprietário como o sr. marquês; mas Vossa Senhoria decidirá como melhor lhe parecer: falei por obediência".

O marquês louvou muito a sugestão; agradeceu a Dom Abbondio e pediu-lhe quisesse arbitrar o preço, fixando-o bem alto; e fê-lo depois ficar suspenso propondo-lhe fossem logo juntos à casa da noiva, onde provavelmente também estaria o noivo.

Pelo caminho, Dom Abbondio, todo radiante de alegria, como se pode imaginar, pensou outra coisa e disse-a. "Já que Vossa Senhoria Ilustríssima está tão inclinado a fazer bem a essa gente, haveria um outro serviço a prestar a eles. O moço está com um mandado de prisão, uma espécie de banimento, por alguma travessura que fêz em Milão, há dois anos, naquele dia do grande barulho, no qual se achou implicado, sem malícia, como ignorante, como um rato caído na ratoeira; nada de sério, creia; rapazeadas, travessuras; de fazer mal verdadeiramente, ele não é capaz: e posso dizê-lo, eu que o batizei e o vi crescer; e, depois se Vossa Senhoria quiser der-se o divertimento de ouvir essa pobre gente discorrer sobre isso com simplicidade, poderá fazer ele mesmo contar a história, e ouvirá. Ora, tratando-se de coisas velhas, ninguém o incomoda, e, como eu lhe disse, ele pensa em ir para fora do Estado; mas, com o tempo, ou voltando ele aqui, ou outra coisa, nunca se sabe, V. S. bem sabe que é sempre melhor não figurar naqueles livros. O sr. marquês em Milão tem prestígio, como é justo, quer por ser esse grande cavalheiro, quer por ser esse grande homem que é... Não, não, deixe-me dizer; porque a verdade quer ter o seu lugar. Uma recomendação, uma palavrinha de um homem como Vossa Senhoria, é mais do que o necessário para obter uma boa sentença absolutória".

"Não há empenhos fortes contra esse moço?"

"Não, não; não acredito. Perseguiam-no no primeiro momento, mas agora creio que não haja mais nada, a não ser a simples formalidade".

"Sendo assim, a coisa será fácil, e de bom grado tomo-a a meu cargo".

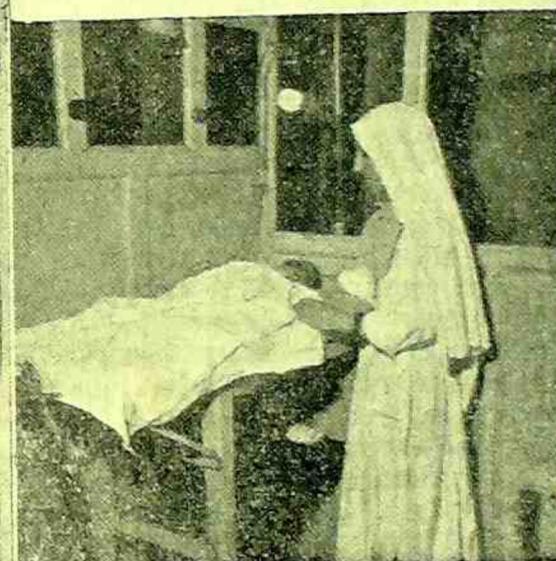
"E depois não quererá que se diga que Vossa Senhoria é um grande homem. Digo-o e quero dizê-lo; mau grado seu, quero dizê-lo".

(Continua)



**ESCOLA DE**

**ENFERMAGEM**



**«SÃO JOSÉ»**

Fundada e dirigida pela Congregação das Irmãs de São José, a Escola de Enfermagem São José, com sede à rua Martinico Prado, 71, em São Paulo, mantém o Curso de Auxiliares de Enfermagem com duração de 18 meses e o Curso de Enfermagem com duração de 3 anos.

#### REQUISITOS DE ESCOLARIDADE PARA INGRESSO

Para o curso de Auxiliares de Enfermagem: Diploma de curso primário.  
Para o curso de Enfermagem: Certificado de conclusão de curso ginásial.

#### CURSOS PREPARATÓRIOS PARA OS EXAMES DE SELEÇÃO

A Escola de Enfermagem mantém o curso preparatório para as provas de seleção dos candidatos à matrícula.

Para o curso de Enfermagem: curso preparatório, de julho a dezembro.

Para o curso de Auxiliares: curso preparatório, de março a agosto e de setembro a fevereiro.

**INFORMAÇÕES:** Serão dadas pela Escola de Enfermagem São José, à rua Martinico Prado, 71, São Paulo.